



ORGANIZAÇÃO
Quem?

ekloos



ATIVIDADES
O que?



INOV
Difere

IMPACTO SOCIAL CANVAS

ALIDADE

1. INTRODUÇÃO

Canvas é uma palavra inglesa que significa lona, tela, um espaço utilizado pelos artistas para executarem a sua pintura. Dessa forma, é um termo muito conhecido no universo das artes. O mundo dos negócios, por sua vez, querendo imprimir um significado semelhante à palavra, também se apropriou dela. Assim como uma tela utilizada pelos pintores se mostra como um espaço para uma criação artística, no meio corporativo ela passou a ser utilizada como um espaço que permite a criação de um novo negócio.

O Canvas mais conhecido e que originou diversos outros modelos foi criado por Alexander Osterwalder e Yves Pigneur e se intitulou Business Model Canvas (Modelo de Negócios Canvas). Ele foi desenvolvido pelos autores com o objetivo de simplificar e tornar mais prático para os empreendedores o processo de desenvolvimento de novos negócios e novos produtos.

O Canvas acabou por revolucionar a forma como empreendedores passaram a conceber novas ideias, tornando o processo de criação e prototipação mais rápido, interativo, colaborativo, criativo e divertido. Sua simplicidade propicia a rápida visualização do todo e a forma como ele é preenchido, através da contribuição dos membros da equipe do empreendimento, resulta em uma iniciativa construída colaborativamente, o que faz com que todos tenham a sensação de pertencimento necessária ao engajamento em torno do negócio.

Com uma página impressa em tamanho grande (A0, preferencialmente), é possível ir realizando a construção de forma participativa, com post-its, do negócio que se pretende desenvolver. É de grande importância a utilização, neste processo de criação e prototipação, de ferramentas do mundo do design, que facilitam a visualização do que está sendo criado e favorece a integração da equipe.

Existem variações do Canvas para além do Modelo de Negócios, como, por exemplo, para Gerenciamento de Projetos. No entanto, o Instituto Ekloos, em suas pesquisas, não identificou nenhuma metodologia visual que possibilitasse o desenvolvimento de projetos de impacto social.

Ao longo de seus anos de atuação e a partir de sua experiência acumulada, o Instituto Ekloos está familiarizado com a necessidade dos empreendedores sociais de terem uma ferramenta que os auxilie na criação de projetos inovadores e no engajamento de suas equipes para a execução das atividades.

Boas ideias nem sempre resultam em bons projetos. A dificuldade em se criar e passar para o papel propostas inovadoras, que podem fazer a diferença para determinada comunidade, beneficiar inúmeras pessoas e ser escolhida pelos financiadores é o grande desafio enfrentado pelas ONGs.

Com base nestas experiências, o Instituto Ekloos criou o Impacto Social CANVAS, que é uma metodologia simples e prática criada especialmente para as organizações do terceiro setor.

O Impacto Social CANVAS já foi utilizado em mais de 30 organizações e comprovadamente é uma metodologia que facilita o processo criativo de iniciativas sociais que pretendem gerar impacto.

2. A METODOLOGIA

O Impacto Social Canvas é uma metodologia prática e simples elaborada pelo Instituto Ekloos que utiliza uma “tela” como base, propiciando uma construção colaborativa, criativa e divertida do projeto social, com foco na obtenção de uma solução inovadora para as demandas de uma determinada localidade.

Busca-se proporcionar que a equipe do projeto tenha uma visão global da iniciativa e se engaje na execução. O conteúdo do Impacto Social Canvas poderá, posteriormente, ser utilizado para a escrita do projeto que servirá para a captação de recursos.

Todo projeto nasce da inconformidade e do desejo de transformar determinada realidade ou amenizar uma situação. Para ser bem-sucedido, o projeto social deve ser elaborado com clareza e objetividade, detalhando o que se quer fazer, como será realizado e evidenciando as possibilidades de se alcançar os resultados pretendidos.

IMPACTO SOCIAL CANVAS

SONHO Para quê?				
JUSTIFICATIVAS Por quê?	ORGANIZAÇÃO Quem?	INOVAÇÃO Diferenciais	EQUIPE Com quem?	CRONOGRAMA Quando?
BENEFICIÁRIOS Para quem?	ATIVIDADES O que?	REQUISITOS Com o quê?	PARCEIROS Com quem?	
LOCALIDADE Onde?			AVALIAÇÃO Resultados / Indicadores	CUSTO Quanto?

As áreas estratégicas/componentes do Impacto Social Canvas estão agrupadas de acordo com as perguntas fundamentais às quais um projeto social bem estruturado e planejado deve responder: **Sonho – Para quê?** (para que o projeto deve ser realizado, qual o sonho do empreendedor); **Justificativas – Por quê?** (antecedentes, contextos e as justificativas para a realização do projeto); **Beneficiários - Para quem?** (quem são os beneficiários do projeto); **Localidade - Onde?** (localização geográfica onde o projeto será realizado); **Organização – Quem?** (apresentar a instituição que será responsável pela execução do projeto, histórico, prêmios e reconhecimento, entre outros); **Atividades – Como?** (quais as atividades que serão oferecidas e a

metodologia que será utilizada); **Requisitos – Com o quê?** (quais os materiais e condições necessárias para a realização das atividades); **Inovação – Diferenciais** (quais os diferenciais do projeto frente aos demais projetos semelhantes); **Equipe – Com quem?** (equipe responsável pela execução do projeto); **Parceiros – Com quem?** (parceiros na execução do projeto); **Avaliação - Resultados/ Indicadores** (resultados esperados, indicadores e meios de verificação); **Cronograma – Quando?** (cronograma de atividades); **Custo – Quanto?** (orçamento do projeto).

Conforme as perguntas acima vão sendo respondidas de forma colaborativa pela equipe, o projeto vai ganhando forma e se estruturando. A reflexão sobre inovação e o foco no impacto social, propiciados pela metodologia, resultam na criação de iniciativas relevantes para a sociedade.

3. ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO IMPACTO SOCIAL CANVAS

O Impacto Social Canvas pode ser usado para reestruturar um projeto já existente, a fim de se realizar pequenas modificações, ou para criar um projeto inteiramente novo. Em qualquer um dos casos, o Impacto Social Canvas deve ser feito preferencialmente em equipe (que seja, se possível, multidisciplinar), o que geralmente leva à criação de iniciativas diferenciadas.

O primeiro passo é imprimir o Impacto Social CANVAS em um papel, de preferência de tamanho A0, e reunir a equipe que irá participar da dinâmica. A dinâmica deverá ser conduzida por um líder que já tenha conhecimento da metodologia.

Cada quadrante tem um objetivo específico que será explicado a seguir. Para cada um deles, o líder irá explicar o objetivo do campo e pedir que todos os participantes escrevam suas ideias em post its coloridos (se preferir). Cada post it deve conter apenas uma ideia, que deve ser escrita de forma concisa e resumida;

Esta técnica de incentivar que os participantes coloquem suas ideias nos post its visa estimular a participação de todos. É importante que os membros da equipe não interfiram nas ideias uns dos outros durante o período da escrita. O ideal é que, neste momento, todo o grupo permaneça em silêncio e preencha suas ideias de forma independente um do outro. O objetivo é deixar os participantes da dinâmica confortáveis para expressarem seus pensamentos livremente, sem ouvir críticas no momento de sua criação.

Após todos preencherem os post its, deve-se iniciar o processo de leitura em voz alta dos conteúdos escritos. Cada participante deve ler o que escreveu em voz alta para o conhecimento e debate com os demais. Se o conteúdo do post it fizer sentido para todos do grupo, ele deve ser colado no local apropriado. Se algum outro participante tiver escrito exatamente a mesma ideia, os post its devem ser colados juntos no Impacto Social Canvas, um em cima do outro. Assim que todos os post its de um participante terminarem, será a vez do próximo participante ler os seus para o grupo;

Algumas partes mais técnicas do Impacto Social Canvas podem ser preenchidas em conjunto (como por exemplo o cronograma e o orçamento).

O Impacto Social CANVAS deve ser completado na ordem dos quadrantes, de cima para baixo, da esquerda para a direita, iniciando-se com o **Sonho – Para quê**. Os quadrantes devem ser discutidos um a um: os participantes produzem o conteúdo, os posts são lidos em voz alta e colocados no CANVAS e, uma vez colados os de todos os participantes, o grupo passa para a discussão do quadrante seguinte, até que se chegue ao último deles, o **Custo – Quanto?**

Esta dinâmica não precisa ser realizada em uma única reunião, principalmente se o projeto não estiver totalmente definido. Se este for o caso, é aconselhável que se faça em duas ou três reuniões, de forma que as ideias possam amadurecer e que todos estejam de acordo com as mesmas.

O processo de criação pode ser realizado no momento do quadrante **Atividades – Como?**, caso a ideia do projeto ainda não tenha sido definida. Para isso, duas outras metodologias podem ser utilizadas como apoio: Design Thinking e Curva de Valor.

Após todos os quadrantes preenchidos, o projeto estará estruturado. A partir deste momento, ele pode ser executado e ser escrito para a apresentação em possíveis editais e para empresas, a fim de que possa receber os recursos necessários.

4. AS PERGUNTAS ESTRATÉGICAS DO IMPACTO SOCIAL CANVAS

Explicaremos a seguir cada um dos quadrantes do Impacto Social Canvas:

4.1 Sonho – Para quê?

O Impacto Social Canvas é uma metodologia que visa apoiar o gestor na concretização do seu sonho de mudança social. Assim, o início do processo de reflexão e preenchimento do Impacto Social Canvas deve ser dedicado a explorar o sonho do gestor quando da criação da instituição.

O que o motivou a começar a organização? Quais eram os seus anseios à época? Para que a organização existe?

O sonho é como a missão da organização, a sua razão de ser, aquilo que vai guiar os seus passos. As organizações executam seus projetos para, no médio/longo prazo, alcançarem os seus sonhos. O Impacto Social Canvas possibilita que os projetos sejam detalhados e estruturados e, assim, que sonhos sejam realizados.

Com base no sonho, será possível posteriormente escrever o objetivo geral do projeto.

4.2 Justificativa – Por quê?

Nesse quadrante, deve ser explorado o cenário atual, o contexto onde se insere a organização e que justifica a execução do projeto. Os problemas e demandas da localidade onde atua a organização justificam a sua ação.

Deve-se descrever as questões sociais com as quais o projeto irá lidar, apresentando-se os antecedentes do problema, suas causas e a situação atual. É importantíssimo que sejam levantadas as características socioeconômicas e culturais da área, seus problemas (e suas causas) e as oportunidades.

É interessante também apresentar alguns indicadores sociais, econômicos e culturais da região onde o projeto irá se desenvolver, que podem ser obtidos das associações / instituições locais ou órgãos oficiais de pesquisa (IBGE, IPEA, etc.).

O projeto deve ser realizado para resolver os problemas listados na justificativa. Por isso, quanto mais concreta e próxima da realidade a justificativa do seu projeto, mais fácil será a posterior medição de impacto.

As justificativas devem estar relacionadas aos beneficiários, que serão o público-alvo do projeto. Geralmente existem muitos problemas na localidade, mas aqui deve-se preocupar em relacionar apenas os que estão diretamente ligados ao projeto.

4.3 Beneficiários - Para quem?

Os beneficiários são todos os atendidos diretamente pelas atividades do projeto. As pessoas para quem o projeto se destina.

É importante informar as características dos atendidos: faixa etária, escolaridade, etnia, deficiência física, entre outras.

Quanto melhor os beneficiários forem definidos e conhecidos, melhor os projetos poderão atender às suas necessidades.

É importante destacar que, de uma forma geral, o ideal é que o projeto não atenda faixas etárias muito diferentes, pois isso pode comprometer a qualidade de execução. Geralmente as necessidades de uma criança são diferentes das dos jovens, que por sua vez são diferentes dos adultos.

4.4 Localidade - Onde?

Informar e descrever a região onde o projeto será executado. Se for em múltiplas localidades, atentar se existem demandas diferentes em cada região. Caso existam, o projeto precisa considerar estas diferenças.

4.5 Organização – Quem?

Neste quadrante, deve-se explicar a organização responsável pela execução do projeto. É importante levantar pontos relevantes da história da organização que transmitam credibilidade para a execução.

1. Data da fundação
2. Perfil dos fundadores
3. Experiências mais significativas protagonizadas pela organização
4. Prêmios e reconhecimentos

É muito importante que o tema do projeto a ser executado seja de conhecimento dos líderes da organização, pois isso confere credibilidade. Assim, o gestor deve procurar realizar projetos que estejam relacionados com a sua experiência profissional ou de vida.

4.6 Atividades – Como?

Neste quadrante, deve-se explicar no que consiste o projeto, como ele será realizado e quais atividades ele se propõe a oferecer.

Caso a ideia do projeto ainda não tenha sido finalizada ou não seja inovadora, sugere-se a utilização da metodologia de Design Thinking para o processo de criação.

Os post-its devem conter as atividades do projeto. O que será realizado? Oficinas, aulas, espetáculos, etc. Para cada atividade, explicar como ela acontecerá e quais são os seus diferenciais.

Gaste o tempo que for necessário neste quadrante, pois ele tem importância central no Impacto Social Canvas, subsidiando todos os outros quadrantes. O projeto deve ter uma metodologia e as atividades serem executadas de forma concatenadas pelas metodologia. Cuidado com ações isoladas que não possuem uma metodologia.

4.7 Inovação

Aqui, devem ser apontados os diferenciais do projeto frente aos demais projetos semelhantes. Se for um projeto inovador, a inovação deve ser destacada.

A metodologia da Curva de Valor pode ser muito útil para este quadrante, ajudando a equipe a identificar se o seu projeto é inovador e como ele se diferencia de todos os outros. Caso o grupo não consiga listar itens de inovação/diferenciação, o ideal é que se retorne ao quadrante de Atividades, procurando-se criar atividades diferenciadas.

A inovação não está restrita ao campo das novas tecnologias: ela também pode se dar através da utilização de novas metodologias, ou de novas formas de execução.

O Brasil possui mais de 290 mil ONGs e muitas continuam realizando as mesmas atividades de anos atrás. Estes projetos tradicionais acabam enfrentando dificuldades de atração de público.

É momento de se repensar e de se utilizar técnicas mais inovadoras de educação e do fazer cultural, para que o impacto social seja maior e mais abrangente.

4.8 Requisitos – Com o quê?

Cada atividade que será realizada no projeto necessita de materiais específicos para a sua realização. Neste quadrante, deve-se levantar todas as condições e materiais necessários. Esse levantamento serve como base para a realização do orçamento, mais à frente.

Todos os requisitos devem ser considerados, inclusive licenças necessárias para a execução do projeto.

4.9 Equipe – Com quem?

Neste momento, devem ser especificados todos os profissionais responsáveis pela execução, aqueles que farão parte da equipe do projeto. Pense em todos os recursos necessários, incluindo aqueles que serão voluntários. É fundamental que neste quadrante se levante todas as pessoas que desempenharão as funções necessárias à execução do projeto. A equipe deve ser representada segundo seus cargos e funções e não por nomes.

4.10 Parceiros – Com quem?

Deve-se especificar com quais instituições a organização tem parceria e de quais recebe apoio. Esta etapa complementa o quadrante anterior, pois alguns parceiros podem ser fundamentais para a execução. Como se está estruturando um projeto, é importante ter em mente que as parcerias devem ter relação direta com o projeto em si.

Outros financiadores do projeto não devem ser considerados como parceiros neste momento, apenas aquelas instituições que, junto com a sua organização, irão fazer a diferença no projeto.

4.11 Avaliação - Resultados/ Indicadores

Para que se possa medir o impacto gerado pelo projeto, é necessário definir os resultados esperados do mesmo, os indicadores que serão utilizados para avaliar se as ações estão ocorrendo conforme o planejado, se estão sendo realizadas de forma satisfatória e quais os efeitos sobre a comunidade.

O projeto deve ser avaliado durante sua execução, fornecendo informações sobre os resultados parciais e ao seu término, apontando o resultado final.

Os indicadores podem ser quantitativos ou qualitativos. (ex: Indicador quantitativo: Atender 50 beneficiários. Meio de verificação: Fichas de inscrição/ Indicador qualitativo: Aumento da auto-estima dos alunos. Meio de verificação: Depoimentos dos pais e professores).

Medir o impacto de um projeto é difícil e possui um custo envolvido, mas, por outro lado, é muito importante para comprovar a relevância do seu projeto. Por isso, é necessário ter cautela na definição dos indicadores, pois eles deverão ser comprovados.

É interessante pensar em um possível recurso na equipe para a realização desta tarefa. Ele deve ser incluído no orçamento.

4.12 Cronograma – Quando?

É importante esquematizar o desenvolvimento do projeto, elaborando-se um cronograma de atividades e definindo-se o prazo para execução de cada uma das ações planejadas. Por mais que o cronograma tenha que ser constantemente

revisitado, este esboço inicial é necessário para que se tenha uma noção do todo do projeto.

O projeto também precisa ter uma sequência lógica de execução. Ao fazer o cronograma, deve-se identificar atividades que não foram previstas e que precisam ser incluídas.

4.13 Custo – Quanto? (orçamento do projeto).

Para que o projeto seja executado com sucesso, é necessário orçar todos os recursos necessários. Aqui, todos os custos devem ser considerados, mesmo que depois seja preciso realizar algumas adaptações para apresentação a possíveis financiadores. O orçamento indica todos os gastos do projeto e exige muita atenção na sua elaboração, pois eventuais erros podem comprometer a execução.

Também é importante dividir o valor total do projeto pelo número de beneficiários, pois esta métrica irá mostrar se o projeto está apresentando um custo por beneficiário muito elevado. Caso isso ocorra, é necessário realizar uma revisão de execução ou de orçamento. É importante comparar o valor por beneficiário com outras ações que poderiam ser realizadas alternativamente, com o mesmo custo. Por exemplo: o valor de uma exibição de um cineclube por criança não pode ser superior ao custo de se levar a criança para assistir a um filme no cinema. Estes parâmetros podem ajudar em uma autocrítica sobre o projeto.

É necessário se ter em mente que, neste momento, não se está elaborando o orçamento da organização. Dessa forma, os custos fixos (contador, aluguel, luz, etc) a serem considerados neste projeto devem corresponder apenas a um rateio do custo fixo total da organização entre os seus diversos projetos. Por exemplo, se o projeto ocorre uma vez por semana, durante uma hora, deve ser estimado o valor proporcional do aluguel que irá onerar o projeto, considerando-se o tempo de preparação e o de execução.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Impacto Social Canvas foi criado para apoiar as organizações na estruturação de seus projetos a fim de maximizar sua geração de impacto social, já tendo sido utilizado com sucesso em mais de 30 organizações sem fins lucrativos. O Instituto Ekloos sabe que, como toda metodologia, o Impacto Social Canvas precisa ser constantemente aprimorado para que evolua ao longo do tempo e atenda cada vez mais às necessidades das organizações da sociedade civil.